

## edu apresenta...

O caderno sobre educação universitária circula na última terça-feira do mês (leia o próximo em 27/3)

### Petróleo e Gás

● Salário inicial

R\$ 2 mil

● Duração do curso

3 anos

● Disciplinas

Cálculo, física, química, geologia e prospecção, fundamentos de perfuração e produção, gestão ambiental na indústria do petróleo



Adriana. 'Pré-sal trouxe boa perspectiva de trabalho'

## 'Profissional deve avaliar impactos sociais e econômicos do setor energético'

Cris Olivette

Segundo a coordenadora do curso de tecnólogo em petróleo e gás da Universidade Católica de Santos (Unisantos), Adriana Florentino de Souza, o programa prepara o aluno para monitorar a automação, produção, transporte e armazenamento de petróleo e gás. "Nós focamos a formação de profissionais capazes de compreender e avaliar os impactos sociais, econômi-

cos e ambientais do setor energético." A professora informa que as descobertas de petróleo na camada pré-sal trouxeram boas perspectivas para os profissionais do setor com a abertura de novos postos de trabalho na cadeia produtiva destes dois recursos naturais. "Soma-se a isso a chegada de empresas multinacionais, que também ampliam as expectativas de colocação profissional."

Adriana diz que o curso exige

● Formação

**ADRIANA F. DE SOUZA**

COORDENADORA DO CURSO DE  
TECNÓLOGO EM PETRÓLEO E GÁS  
DA UNISANTOS

"É preciso que o aluno tenha afinidade com as ciências exatas. E considerando que a indústria do petróleo é global, conhecimento de inglês é fundamental"

afinidade com as ciências exatas. "Nos dois primeiros semestres, o estudante vai ter disciplinas básicas como cálculo, química e física, que darão sustentação às demais disciplinas. E considerando que a indústria do petróleo é global, conhecimento de inglês é fundamental", ressalta a coordenadora.

Ao concluir o curso, o tecnólogo poderá atuar como auditor de processos e sistemas de prospecção, extração, beneficiamento e processamento, fazer avaliação de riscos operacionais de produção e embarque, executar pesquisa, fiscalizar áreas de interesse de atividades de prospecção, entre outras funções.

## Vida de Estagiário

### Estudante acompanha desafios de uma grande companhia

Perspectivas de emprego e afinidade com a área de exatas atraíram jovem para o setor



Desafio. Beatriz tenta colocar em prática as teorias do curso

#### QUEM É

**BEATRIZ M. LOPES**

ESTUDANTE DE TECNÓLOGO EM  
PETRÓLEO E GÁS DA UNISANTOS

CV: Tem 20 anos e está no quinto semestre. Faz estágio no projeto Diálogo para a Sustentabilidade do Litoral Norte, criado a partir de um convênio de cooperação técnico-científica firmado entre a Petrobrás, a Unisantos e 12 entidades ambientalistas.

Motivada pelas perspectivas de emprego geradas com o pré-sal, a estudante Beatriz Moutinho Lopes, de 20 anos, optou pelo curso de petróleo e gás. "Além disso, sempre tive afinidade com a área de exatas", conta.

Adriana é estagiária no projeto Diálogo para a Sustentabilidade do Litoral Norte, criado a partir da preocupação de ambientalistas com a instalação do Campo de Mexilhão, o maior projeto de produção de gás natural da Bacia de Santos. O projeto desenvolve um conjunto de estratégias para gestão e atividades de ensino e pesquisa.

"No trabalho, acompanho os desafios encontrados pela indústria de petróleo e gás na execução de suas atividades, além de constatar as ações práticas desenvolvidas tendo por objetivo a proteção ambiental", diz ela.

Adriana afirma que vivencia o desafio de relacionar o que aprende nas aulas com a realidade de uma grande empresa do setor energético.

A estudante pretende aprofundar seus conhecimentos cursando as disciplinas de engenharia de petróleo para, assim, aumentar ainda mais o leque de oportunidades de trabalho.